

A dignidade do trabalho num mundo em transformação

04.07.2019 | PRIMAVERA Business Software Solutions, Braga

Manuel Carvalho da Silva



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

A Centralidade do Trabalho prosseguirá:

- Fator de produção e valor social (por vezes com sofrimento)
- Fator essencial de socialização
- Expressão de qualificações
- Fonte de direitos sociais e cidadania
- Direito universal, fonte e espaço de dignidade
- Fator de alienação (em certas situações)
- Fonte de acesso ao consumo/ estilos de vida
- E está no cerne das questões ambientais e climáticas

 **Essa centralidade é influenciada pelos contextos em que se expressa e pode ter novas expressões**

┌ A conquista da Dignidade no Trabalho

Conquista difícil, por vezes dolorosa, objetivo inacabado



Direitos Laborais

O tripé da construção da dignidade do Trabalho

- Representação coletiva a suportar a negociação;
- Sindicatos e organizações patronais livres;
- Direito do Trabalho afirmado na sua especificidade.

A caminho da dignidade

- O Trabalho no «Regime Antigo»
- O liberalismo, as lutas laborais e suas conquistas
- 1919 - A criação da OIT
- 1944 - A Conferência de Filadélfia: «O Trabalho não é uma mercadoria»
- A agenda do Trabalho Digno da OIT

Os Direitos no Trabalho são Direitos Humanos

- **Art. 23º-1:** «Toda a pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha do trabalho, a condições equitativas e satisfatórias de trabalho e à proteção contra o desemprego»
- **Art. 24º:** «Toda a pessoa tem direito ao repouso e aos lazeres, especialmente, a uma limitação razoável da duração do trabalho e as férias periódicas pagas»

➔ **A Constituição da República acolheu-os e reforçou-os**

O Trabalho é estruturante do Estado Social de Direito Democrático

- O Trabalho e o Emprego valorizados...
- O Social é intrínseco e não subordinado ao económico. O Social não é algo que se acrescenta ao Estado de Direito Democrático, é-lhe intrínseco.
- As pessoas (todas) são os sujeitos dos direitos e deveres
- Ninguém pode ser abandonado aos caprichos da benevolência alheia

┌
Onde estamos?

Para onde caminhamos?

O Trabalho debaixo de novas tensões: como torná-lo atividade mais criativa, positiva, realizadora?



Num mundo complexo: «Uma Nova Era»

- Multiplicidade de bloqueios, potencialidades, desafios «mágicos», medos
- As tecnologias são influentes, mas existem muitos outros fatores de mudança
- Muitas das mudanças (ou fatores de ...) apresentadas com pouca transparência
- Profundas alterações geoestratégicas e geopolíticas. Vamos viver com influências muito fortes de outros países, sociedades e culturas



Digital, Robotização, Inteligência Artificial

Estão ai acelerando e trazendo novas mudanças,

Que não têm de ser apocalíticas!

Estamos numa «Era Digital», não na «Sociedade Digital»

Há significativa distância entre a existência de uma tecnologia e a sua aplicação

Estudos Enviesados (são os que predominam)

- Com visões apocalíticas sobre o Trabalho e enfoque na destruição/criação de Emprego
- Exige-se questionamentos prévios: sobre o lugar das máquinas e o trabalho que queremos
- Secundarizam muito as condições de investimento, dos impactos sociais e ambientais
- Trazem exageros quanto à atomização e desmaterialização do trabalho
- Plataformas digitais: tensões para reconhecimento da relação de trabalho e de profissões

Preparar o Futuro: algumas sugestões

- Cenários prospetivos trabalhados consistentemente
- Respondendo às exigências do presente contínuo
- Elevar exigências quanto à Matriz de Desenvolvimento do País
- Propiciar a muitos milhares de jovens adultos que estão a trabalhar o regresso à Escola: para o ensino secundário e para o superior

OIT 2019 – “Trabalhar Para um Futuro Melhor”

«Aproveitar para revitalizar o contrato social». «Agenda centrada no ser Humano»

- Não excluir mas sim integrar e criar emprego
- Garantir direitos individuais e coletivos, rendimentos e segurança
- Todos dentro dos sistemas de segurança e proteção sociais
- Reforçar as instituições do trabalho
- Expandir a soberania dos trabalhadores sobre o tempo
- Dimensões positivas e propositivas nas políticas públicas
- Direito à educação e à formação ao longo da vida

➔ Aproveitar positivamente as mudanças tecnológicas e a Nova Divisão do Trabalho

As empresas perante as mudanças Tecnológicas

- Antecipação dos efeitos internos e externalizados (contexto da Inovação)
- Capacidades para integrar pessoas qualificadas e com novos saberes
- Atenção à regulação e na organização do trabalho a relações micro-sociais
- Exigência de políticas públicas de emprego com pensamento estratégico
- Novos contributos para a segurança social e alterações fiscais

Questões nevrálgicas: Trabalho/Cidadania

- Definir campos e relações entre o Trabalho e o Não Trabalho
 - Estabelecer horários: o tempo é das pessoas; e há dia e noite
 - Definir e valorizar o salário e as condições de trabalho
 - Resolver tensões entre «Prestadores de Serviços» e Trab. Por Conta de Outrem
 - A lei e a ética (a moral) como fronteiras. O Direito do Trabalho
- ➔ **Valores Humanos e Instituições representativas para a livre expressão dos interesses divergentes e garantia de diálogo e negociação**



WWW.COLABOR.PT